



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



DANIEL DE JESUS ARAÚJO

**O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA
CRIMINALIDADE NAS ESCOLAS**

GOIÂNIA-GO

2024

DANIEL DE JESUS ARAÚJO

**O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA
CRIMINALIDADE NAS ESCOLAS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. André Luiz da Silva e Alvim.

GOIÂNIA-GO

2024

O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE NAS ESCOLAS

THE ROLE OF THE MILITARY POLICE IN PREVENTING AND REDUCING CRIMINALITY IN SCHOOLS

Daniel de Jesus Araújo¹
André Luiz da Silva e Alvim²

Resumo

A escola por muito tempo foi considerada um local de interação social e formação de sujeitos com base na harmonia e tranquilidade. No decorrer do tempo, esta percepção tem se transformado, resultando em riscos não apenas aos alunos, mas a toda a comunidade escolar. Diante desta percepção, este estudo tem por objetivo geral identificar as contribuições do policiamento em ambiente escolar para a prevenção e consequentemente redução da criminalidade nestes locais. A metodologia trata-se de uma pesquisa de campo direcionada à policiais militares do Estado de Goiás. Os resultados demonstraram que o trabalho policial exerce um importante papel na segurança de alunos e professores visto que acaba por desestimular a violência e criminalidade. Logo, conclui-se que as ações policiais nas escolas são imprescindíveis, porém devem estar associadas à possibilidade de políticas educacionais que também se voltem para a promoção da segurança nas escolas.

Palavras-chave: Criminalidade; Escola; Goiás; Polícia Militar; Violência.

Abstract

School has long been considered a place of social interaction and formation of subjects based on harmony and tranquility. Over time, this perception has changed, resulting in risks not only to students, but to the entire school community. Given this perception, this study's general objective is to identify the contributions of policing in school environments to the prevention and consequently reduction of crime in these places. The methodology is field research aimed at military police officers in the State of Goiás. The results demonstrated that police work plays an important role in the safety of students and teachers as it ends up discouraging violence and crime. Therefore, it is concluded that police actions in schools are essential, but they must be associated with the possibility of educational policies that also focus on promoting safety in schools.

Keywords: Crime; School; Goiás; Military police; Violence

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, E-mail: danielaraujo2017.daj@gmail.com. Telefone: (61) 996474833.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública no ambiente escolar tem sido colocada em evidência diante da preocupação com os riscos aos quais os alunos e profissionais encontram-se expostos. Este processo teve origem nas recentes ondas de invasões escolares que culminaram em massacres em diferentes instituições educacionais. Morte de alunos e professores passou a ser noticiadas como fruto da criminalidade e violência escolar. Passou-se a considerar a necessidade de que uma intervenção do Estado pudesse contribuir para a prevenção destas e de outras ocorrências por meio das ações de policiais militares e outras forças de segurança em todo o país (Correa, 2023).

De acordo com Gomes (2020), a abordagem da importância da polícia na escola, principalmente nos dias atuais, aponta para a necessidade de debater sobre as causas de tamanha violência e de índices crescentes de criminalidade nestes ambientes. Desta forma, a definição de estratégias voltadas para a redução da criminalidade deve considerar a contextualização das práticas mais executadas pelos alunos para que assim se possa obter um adequado direcionamento aos motivos pelos quais tantos casos que se manifestam no dia a dia da comunidade escolar.

De acordo com Souza (2008), a criminalidade e violência nas escolas e possui profundas raízes dentro do complexo processo que decorre das questões sociais e familiares. São influências externas que acabam por se manifestar de maneira mais intensa e frequente no ambiente escolar. Trata-se de um problema grave que exige uma intervenção que possa culminar na prevenção e repressão destas práticas. Diante disso, quais as principais questões que influenciam na criminalidade e violência nas escolas e quais condutas podem ser adotadas pela Polícia Militar?

Analisar como se desenvolve o fenômeno da criminalidade nas escolas e a relação com as metodologias empregadas pela segurança para combater este processo é um importante fator para que cada mais a prática da violência e de crime neste e em outros ambientes possa ser prevenida. O impacto da falta de segurança nas escolas contribui para que as atividades escolares possam ser comprometidas visto, que o sentimento de medo e ansiedade proporcionam desinteresse e falta de motivação nos alunos (Souza, 2008).

É essencial, portanto, que as atividades escolares possam ser garantidas sendo a Educação um direito fundamental de todos. Passa-se apontar neste contexto o dever do Estado em propiciar a segurança necessária aos alunos e profissionais. Para tanto, a polícia militar exerce um importante papel na prevenção da criminalidade e redução dos índices de violência

neste cenário. Logo, entender como estas condutas pode contribuir para a segurança pública como um todo, justifica a elaboração da referida pesquisa.

Tendo em vista a importância da temática apresentada, esta pesquisa tem por objetivo geral identificar as contribuições do policiamento em ambiente escolar para a prevenção e consequentemente redução da criminalidade nestes locais. Com a finalidade de alcançar o referido objetivo, os objetivos específicos visam: abordar as principais questões que envolvem o surgimento da violência no ambiente escolar; identificar os motivos pelos quais a criminalidade e violência tem se manifestado de maneira mais efetiva nestes locais; ressaltar as contribuições da polícia militar na redução da criminalidade e violência nas instituições escolares. A metodologia trata-se de uma pesquisa de campo voltada à profissionais da Polícia Militar do Estado de Goiás.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 A IMPORTÂNCIA DA PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

A violência e a criminalidade são importantes temas discutidos na atualidade quando o assunto envolve a instituição escolar. É fundamental ressaltar que existem diferentes debates que visam identificar as causas para que a violência e criminalidade viessem a fazer parte da realidade escolar vitimando alunos e também os profissionais envolvidos neste processo.

É fundamental ressaltar que existe uma determinada inquietação acerca das questões que envolvem esta abordagem dentro da segurança nas escolas. Isto porque cada vez mais se pode observar práticas de crimes graves que colocam não apenas a integridade dos indivíduos em risco, mas a sua própria vida (Graham, 2010).

Teoricamente, compreende-se que a escola é considerada um importante espaço onde são desenvolvidos acontecimentos discursivos e jogos de relações. Esta perspectiva aponta para o fato de que a escola consiste em um espaço de ensino por meio da exteriorização dos conteúdos por meio de práticas pedagógicas distintas (Foucault, 2005).

São últimas formas de coexistência que se relacionam entre si na produção de conteúdos e na promoção da formação integral de sujeitos. Desta forma, a escola permite a integração de mecanismos e estratégias que permitem a compreensão sobre diferentes conteúdos na atualidade (Fisher, 2001).

De acordo com Pain (2010), a existência da violência na escola possui como motivo a presença de regulações que se manifestam de maneira inconscientes e institucionalizadas no

contexto das construções sociais. Desta forma, a violência no ambiente escolar possui relação com os aspectos inerentes a práticas discursivas que se contrapõem à contextualização de maneira geral.

Para Charlot (2006), o principal problema decorrente da violência consiste na falta de controle sobre a vontade de realizar a destruição e com isso aviltar a instituição escolar. Trata-se de uma forma de linguagem que se manifesta mais pelo simbolismo dos atos do que pela própria força física em si. Percebe-se uma constatação acerca do simbolismo que envolve a adoção de condutas violentas na escola e, portanto, estes símbolos que devem ser avaliados de maneira distinta para que se possa identificar as causas deste fenômeno e determinar meio eficazes de atuação.

Partindo desta premissa, a compreensão deste discurso é uma importante forma de ressaltar a relação entre o domínio existencial e as práticas discursivas que se manifestam neste ambiente. Diante disso, compreende-se que os vínculos desenvolvidos no meio escolar possuem uma singular importância quando se trata da violência nas escolas (Foucault, 2015).

A violência na escola é tratada por Charlot (2002) como resultado das manifestações do contexto da violência na escola, da escola e à escola. Assim, quando se fala em violência na escola, se tem um dilema que compreende a violência praticada dentro dos muros escolares. Posteriormente se tem a violência que envolve atos voltados às práticas desenvolvidas no ambiente escolar que se trata do conceito de violência à escola. A violência da escola consiste em uma violência simbólica que envolve a forma como os alunos são tratados.

No que se refere a violência em si esta, é definida como um meio que promove o ataque às diversas formas de leis e regras por meio da aplicação da força ou simplesmente de ameaças que resultam em extorsões e outras questões ilícitas. As transgressões, por sua vez, dizem respeito à presença de um comportamento que contraria as normas internas da instituição de ensino e se manifesta ainda por meio do absenteísmo e de outros fatores como a falta de colaboração com as atividades escolares (Charlot, 2002).

De acordo com Debarbieux (2002), a existência da violência está precedida por algum contexto. Desta forma, sua manifestação não se dá de maneira esperada, mas sim por meio de uma construção social que pode ser previamente identificada. Autores como, Zanten (2000) apontam que existe uma importante relação entre as atitudes práticas e os valores e normas da escola que são de fato praticados que delimitam o comportamento do aluno e conseqüentemente a ausência ou presença da transgressão escolar.

Desta forma, percebe-se a violência escolar como um importante fenômeno a ser amplamente estudado e abordado na rotina das instituições de ensino. Somente desta maneira é possível a criação de estratégias que atendam as demandas individuais e coletivas acerca da segurança nas instituições escolares (Debarbieux, 2001).

É fundamental ressaltar que a fase escolar de cada aluno apresenta suas especificidades que dizem respeito a características que possuem relação com a forma como estes lidam com seus dilemas pessoais. Assim, a capacidade que o aluno possui de se socializar contribui para as relações sociais que são construídas fora do espaço escolar (Zanten, 2000).

2.2 SEGURANÇA PÚBLICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Tendo em vista as inúmeras discussões acerca das causas da violência nas escolas, é de grande importância que o papel da segurança pública possa ser amplamente discutido. São dificuldades e desafios que colocam em evidência a capacidade de as forças de segurança alcançar os níveis de controle desejados dentro das instituições escolares. Com isso, busca-se por uma construção conceitual que ampare os principais problemas existentes nas escolas e como a segurança pública pode atuar com efetividade (Oliveira, 2008).

Os problemas escolares que antes atingiam apenas os métodos pedagógicos e sua eficácia passaram a incluir a segurança necessária para alunos e professores. Houve, portanto, a inserção de uma nova dimensão no ambiente escolar em que esta transição passou a ser marcada pela presença da violência e da criminalidade que se manifestaram de maneira singular inicialmente e posteriormente foram se mostrando graves (Sposito, 2001).

Compreende-se que existem dimensões que devem ser tratadas quando o assunto se direciona à inserção das forças de segurança no cenário escolar. Este processo se volta para a resignificação do papel policial que antes se direcionava à trabalho ostensivo de maneira exclusiva e agora passa a atender as demandas preventivas por meio de políticas e programas de combate à criminalidade e violência nas escolas (Oliveira, 2008).

Autores como Sposito (2001) e Oliveira (2008) ressaltam que as primeiras manifestações de violência nas escolas passaram a ser identificadas a partir do momento em que houve a ampliação do acesso da população ao ensino. Com isso, é evidente a necessidade de que a ideia de a escola representar um contexto exclusivamente psicopedagógica dá espaço para uma contextualização mais ampla que passa a envolver as forças de segurança pública dentro das práticas escolares.

De acordo com Sposito (2001), deve-se considerar que o clima de insegurança resulta da falta de comprometimento com a segurança escolar onde as políticas se mostraram em diferentes momentos, descontinuadas. Logo, o fato de o policiamento perder força neste ambiente proporcionou a reinserção de indivíduos interessados na prática da violência escolar e da criminalidade.

A expansão da criminalidade no ambiente escolar em muito esteve associada ao aumento do crime organizado e à necessidade de distribuição de substâncias entorpecentes também neste ambiente. Bairros de maior vulnerabilidade social foram os primeiros locais onde a violência passou a ser difundida no ambiente escola. Com isso, a violência escolar passou a ganhar ênfase no período final dos anos 90 onde foi constatada como um importante problema dentro da segurança pública. Isto fez com que o governo direcionasse a sua atenção a esta importante questão adotando consideráveis propostas educativas e pedagógicas para os estudantes (Sposito, 2001).

As forças de segurança pública passaram a atuar com maior efetividade somente a partir da década de 90 por meio de ações voltadas para o registro das práticas de vandalismo e da marginalização dos alunos. Além disso, as ações se direcionaram à necessidade de que se pudesse abranger as agressões comuns entre os alunos e que por vezes se intensificavam com o decorrer do tempo tornando a presença do risco e do medo cada vez mais frequentes (Sposito, 2001).

Acerca disso, Abramovay (2012) aponta que os atores presentes na comunidade escolar são os principais responsáveis pela constatação da necessidade de atuação das forças de segurança pública na escola. Os profissionais são àqueles que mais se preocupam com esta questão no que tange a própria segurança e a segurança dos alunos. Logo, é indispensável definir estratégias que se pautem na proteção integral de alunos e profissionais presentes nestes ambientes.

A mesma autora constata ainda que é evidente a tendência sobre a necessidade de que a violência possa ser abordada de maneira que ultrapasse as contatações acerca de episódios isolados. Deve ser considerada portanto, como um fenômeno que deve ser amplamente discutido por toda a comunidade escolar (Abramovay, 2005).

De maneira geral, a presença policial é considerada um importante elemento da segurança pública não apenas no interior das escolas, mas na sociedade como um todo. Acerca disso, é importante considerar que este processo deve desenvolvido nas escolas de maneira contínua e também de forma complementar às ações pedagógicas que sejam direcionadas ao resgate dos valores individuais e coletivos (Abramovay, 2012).

Diferentes questionamentos surgem quando se tem a figura policial no meio escolar. É importante que para que as ações possam de fato contribuir para uma escola mais segura, estas se ampliem às famílias promovendo a percepção da necessidade de que o trabalho desenvolvido na escola, no âmbito da segurança pública, possa ser continuado nos ambientes familiares e sociais.

Fica evidente a necessidade de despertar a consciência coletiva para os problemas enfrentados no âmbito da segurança nas escolas. Somente por meio da compreensão dos riscos é que se pode delinear estratégias que venham a proporcionar significativos resultados no contexto escolar.

3 METODOLOGIA

A busca por dados referentes à violência nas escolas e o papel da segurança pública neste processo será realizada por meio de uma pesquisa documental que se baseia no método exploratório e permite uma análise sob a perspectiva qualitativa. A metodologia também se manifesta por meio de uma pesquisa de campo onde foram encaminhados questionários à profissionais da Polícia Militar do Estado de Goiás. Sob a perspectiva quantitativa será realizada a análise dos resultados obtidos por intermédio do uso de diferentes elementos gráficos.

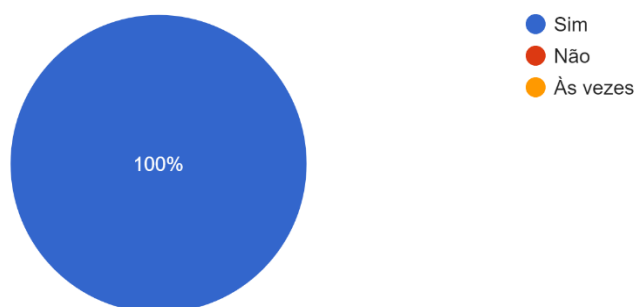
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a pesquisa realizada, os resultados foram obtidos por meio da ferramenta virtual *Google Forms*. Desta forma, através do endereço de e-mail e do aplicativo WhatsApp foram encaminhados cerca de 40 questionários à profissionais da ativa da Polícia Militar do Estado de Goiás. A finalidade é que estes profissionais pudessem apresentar o seu entendimento acerca do papel exercido pela Polícia Militar do Estado de Goiás sobre as questões que envolvem a criminalidade, violência e papel da segurança pública no ambiente escolar.

Do total de envios, foram obtidos 31 questionários respondidos apresentado os dados que contribuíram para a percepção dos profissionais sobre o tema abordado. Desta forma, foram elaboradas 12 perguntas fechadas além da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados alcançados serão apresentados a seguir juntamente com a

respectiva análise tendo por base a fundamentação teórica que deu origem a construção desta pesquisa.

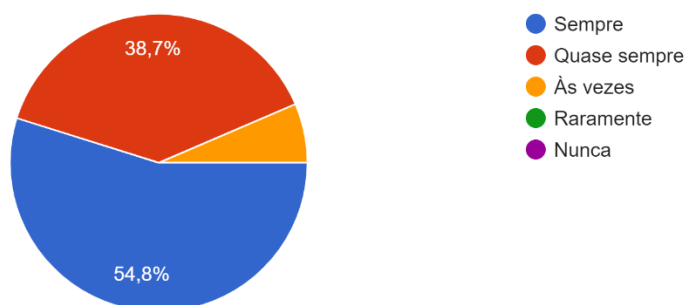
Gráfico 01 – Você considera a presença da Polícia Militar nas escolas como uma estratégia eficaz na redução da criminalidade e violência neste ambiente?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O primeiro gráfico visa apontar a percepção dos profissionais sobre a importância da Polícia Militar no ambiente escolar e sua relação com os índices de criminalidade. Percebe-se que o entendimento é unânime e indica que os profissionais consideram esse processo fundamental na redução destes índices. Tal fator vai de encontro com Abramovay (2012) que considera a presença policial como um fator essencial na segurança pública tanto nas escolas como na sociedade como um todo.

Gráfico 02 – Em sua opinião, ações realizadas dentro do policiamento escolar apresenta resultados efetivos com que frequência?

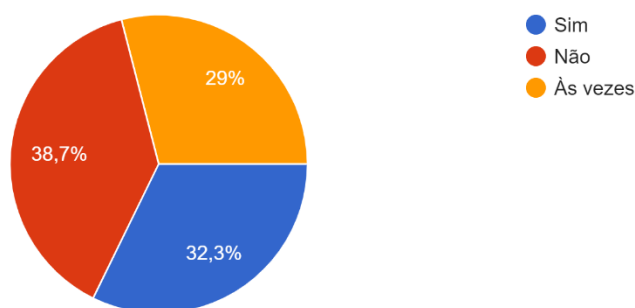


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Tendo em vista o questionamento apresentado e os resultados obtidos, ficou evidente que os profissionais, em sua grande maioria, cerca de 93,5% considera que as ações policiais sempre ou quase sempre apresentam resultados efetivos no ambiente escolar. Conforme a

percepção de Correa (2023), as ações policiais representam importantes estratégias de prevenção da criminalidade na atualidade contribuindo também para ações efetivas no ambiente escolar.

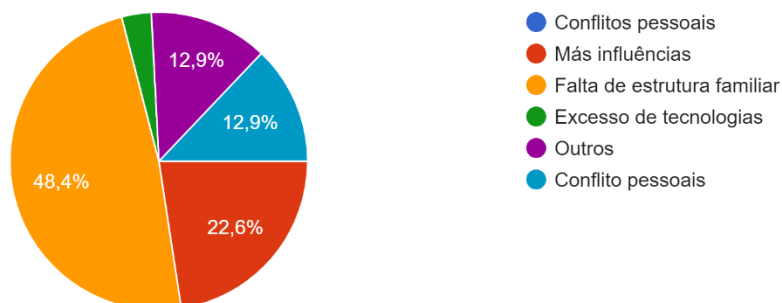
Gráfico 03 – Você acredita que as questões socioeconômicas são os principais fatores que influenciam na criminalidade e violência nas escolas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

As respostas obtidas por meio do questionamento acima e apresentadas pelo seu respectivo gráfico demonstra que não há um único entendimento sobre o que de fato influencia a criminalidade e violência nas escolas. Desta forma, percebe-se que os policiais pesquisados apresentam diferentes posicionamentos sobre esta questão. Conforme se pôde perceber pela percepção de Souza (2008), os fatores que influenciam a presença da violência escolar estão enraizados nas questões sociais e familiares, mas não necessariamente econômicas.

Gráfico 04 – Em sua opinião o crescimento da violência escolar se dá em virtude de quais fatores:

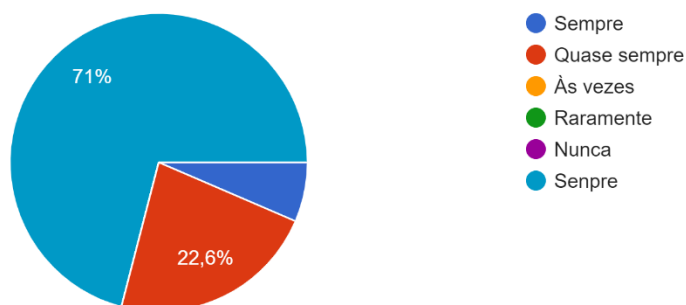


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 04 por sua vez, aborda o crescimento da violência escolar e suas causas. Dentre os resultados obtidos, a falta de estrutura familiar seguida pelas más influências são

consideradas os principais problemas que resultam nos índices atuais, segundo os policiais militares pesquisados. Esta questão vai de encontro com o entendimento de Souza (2008) onde constata que existem influências externas que resultam na criminalidade e violência encontradas no ambiente escolar atualidade.

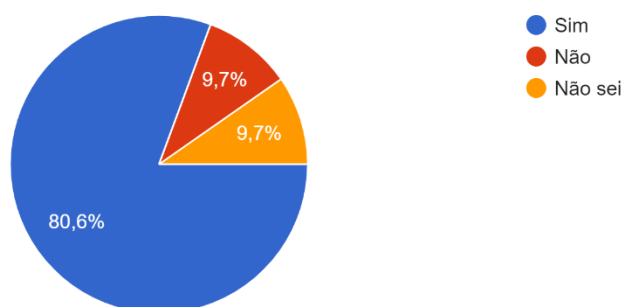
Gráfico 05 – A prevenção da criminalidade e violência escolar no contexto atual deve ser debatida dentro da Segurança Pública com que frequência?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os resultados sobre a frequência de debate acerca da criminalidade e violência na escola demonstram que os Policiais Militares em sua grande maioria (77,4%) consideram que este debate deve ser sempre considerado diante da necessidade de prevenção de ações criminosas e violentas. Desta forma, é importante considerar que Gomes (2020) entende que debater este processo é um importante meio de identificar as causas da criminalidade e violência escolar.

Gráfico 06 – Na sua percepção, a prática de ações violentas nas escolas tem se agravado nos últimos anos?

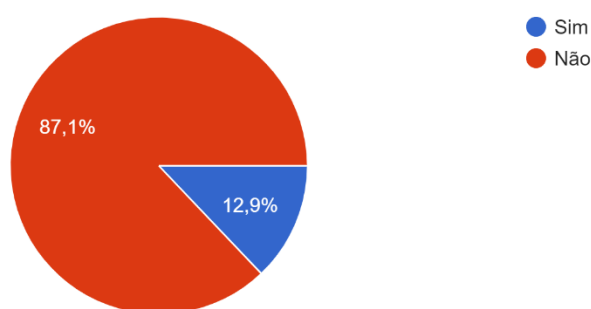


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 06 busca apontar a percepção dos policiais militares sobre o agravamento da violência escolar. 80,6% afirma que houve esse agravamento enquanto 9,7% apontam que não

e o mesmo resultado se manifesta àqueles que não souberam responder. Sposito (2001) ressalta que as agressões entre alunos se intensificam no decorrer do tempo e colocam em risco a segurança dos próprios alunos e dos profissionais. Desta forma, percebe-se que agravamento da violência nas escolas é um importante problema e é percebido pelos profissionais envolvidos nesta dinâmica.

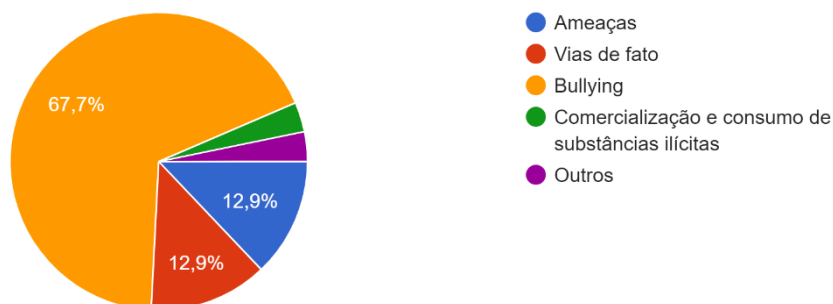
Gráfico 07 – Você acredita que os comportamentos violentos e criminosos de alguns alunos estão limitados à escola?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 07 visa ressaltar se o comportamento violento e criminoso de alunos se limitam ao ambiente escolar. Os resultados apontam para o fato de 87,1% dos policiais pesquisado considerarem que este comportamento é o reflexo de um comportamento comum fora dos muros escolares enquanto 12,9% aponta que este comportamento está restrito à escola. Acerca disto Debarbieux (2002) ressalta que a violência possui um histórico social. Logo, sua prática não pode ser comumente concebida única e exclusivamente no ambiente escolar visto que suas raízes vão além disso.

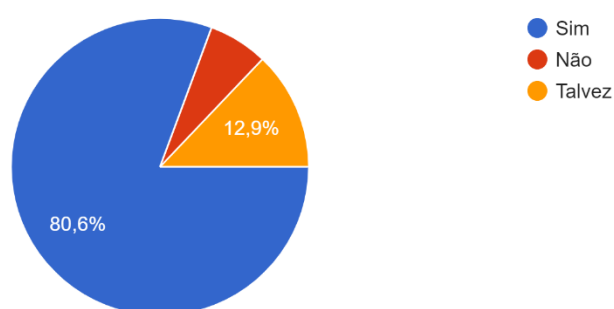
Gráfico 08 – Quais práticas ocorrem com maior frequência no ambiente escolar segundo sua percepção?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 08 aponta as principais práticas presentes no ambiente escolar. Dentre as quais, o bullying possui uma importante relevância sendo apontado por 67,7% dos policiais militares pesquisados. Neste cenário, Zanten (2000) aponta a importante relação entre as transgressões escolares, os valores morais e normas essenciais para uma boa convivência. Desta forma, a prática de bullying por muitas vezes pode ser considerada o pontapé para o surgimento de situações mais graves como ameaças e vias de fato.

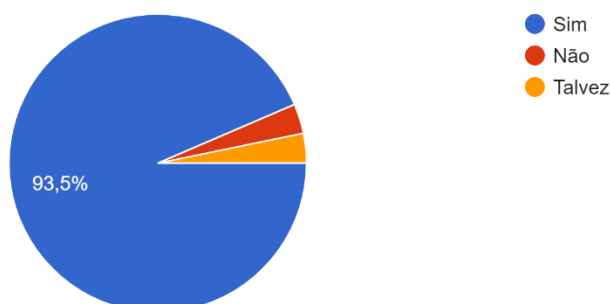
Gráfico 09 – Você acredita que as propostas dentro da segurança pública na abordagem da violência e criminalidade nas escolas tem surtido efeito?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os resultados decorrentes da percepção dos policiais militares sobre os efeitos positivos das propostas de segurança pública para sanar os problemas da violência e criminalidade nas escolas indicam que demonstram que 80,6% acredita na efetividade das ações. Logo, uma pequena parcela ainda encontra-se em dúvida se de fato, as propostas tem surtido efeito. Conforme foi possível perceber, Correa (2023) ressalta que a preocupação na segurança pública existe. Desenvolver estratégias eficazes é o principal ponto a ser trabalhado neste contexto.

Gráfico 10 – Você considera necessário um maior empenho das políticas de segurança pública para combater a criminalidade e violência nas escolas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 10 ressalta a necessidade de comprometimento da segurança pública na abordagem da criminalidade e violência escolar. Os resultados apontam que 93,5% consideram necessário um maior empenho na apresentação de políticas específicas para a abordagem da questão que envolve a segurança escolar.

Neste cenário, Sposito (2001) aponta a existência de políticas descontinuadas que acabam por refletir diretamente na segurança pública como um todo e consequentemente na manifestação da criminalidade e violência nas escolas. Acerca disso, é fundamental uma mudança do panorama atual para que se possa obter resultados satisfatórios neste contexto.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada permitiu compreender que existem amplas contribuições decorrentes do policiamento nas escolas. Dentre as quais a possibilidade de redução do impacto da criminalidade e violência neste ambiente. A presença da Polícia Militar nas escolas se mostrou uma importante estratégia visto que acaba por desestimular a prática de crimes através de ações ostensivas.

Tendo em vista a frequência com que as operações devem ser realizadas para obtenção de resultados efetivos, considera-se que a polícia deve sempre ou quase sempre presente no ambiente escolar. Ao analisar as principais causas para que a violência e a criminalidade se manifestem entre os muros escolares percebe-se que existem questões socioeconômicas que devem ser amplamente consideradas, assim como a falta de estrutura familiar associada à más influências.

Diante da gravidade dos últimos casos de violência que se manifestaram no Brasil e no mundo, é fundamental portanto, que se construa uma profunda reflexão para que novas possibilidades possam ser consideradas e estratégias venham a ser empregadas não apenas pela Segurança Pública, mas principalmente pelas ações pedagógicas e educacionais desenvolvidas na escola.

Embora a escola não seja exclusivamente associada ao surgimento de comportamentos violentos e criminosos, é evidente que o trabalho desenvolvido neste ambiente permite que não apenas a comunidade escolar usufrua dos benefícios da segurança, mas também a sociedade como um todo. Diante disso, é fundamental um empenho em conjunto para que as políticas educacionais e de segurança pública possam proporcionar a paz e a segurança tão essenciais ao aprendizado dos alunos.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam (coord). **Cotidiano das escolas: entre violências**. Brasília : UNESCO, Observatório de Violência, Ministério da Educação, 404 p, 2005.

_____. **Conversando sobre violência e convivência nas escolas**. Rio de Janeiro: FLACSO - Brasil, OEI, MEC, 2012.

CHARLOT, Bernard. **A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão**. Sociologias, Porto Alegre, ano 4, n8, p.432-443, 2002.

CHARLOT, Bernard. **A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber**. Revista Brasileira de Educação, v.11, n.31, 2006.

CORREIA, T. J. Massacre nas escolas e a atuação da Polícia Militar no combate. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 3, n. 9, p. 13441–13464, 2023.

DEBARBIEUX, Éric. **A violência na escola francesa: 30 anos de construção social do objeto (1967- 1997)**. Educação e Pesquisa, v.27, n.1, p.163-193, 2001.

_____. **Violência nas escolas: divergências sobre palavras e um desafio político**. In: DEBARBIEUX, Eric; BLAYA, Catherine (orgs). **Violência nas Escolas e Políticas Públicas**. Brasília : UNESCO, 2002.

FISHER, Rosa Maria Bueno. **Foucault e a análise do discurso em educação**. Cadernos de Pesquisa, n.114, p. 197-223, 2001.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975- 1976)**: tradução Maria Ermantina Galvão – São Paulo: Martins Fontes, Quarta Edição, 2005.

FOUCAULT, Michel. **A Sociedade Punitiva: curso no Collège de France (1972- 1973)**: tradução Ivone C. Benedetti – São Paulo: Martins Fontes, 2015.

GOMES, F. M. **Atuação da Polícia Militar em massacres escolares: Competências e protocolos**. Cadernos de Segurança Pública, 25(3), 78-94. 2020.

GRAHAM, Linda J. **The Product of Text and ‘Other’ Statements: Discourse analysis and the critical use of Foucault**”. Educational Philosophy and Theory, 43:6, 663-674, 2010.

OLIVEIRA, Windson Jeferson Mendes de. **A policialização da violência em meio escolar**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2008.

PAIN, Jacques. **Os desafios da escola em face da violência e da globalização: submeter-se ou resistir?** In: SILVA, Joyce Mary Adam de Paula e; SALLES, Leila Maria Ferreira (orgs.). **Jovens, violência e escola: um desafio contemporâneo**– São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

SOUZA, Mirian Rodrigues. **Violência nas escolas: causas e consequências**. Caderno Discente do Instituto Superior de Educação, 2008.

SPOSITO, Marília Pontes. **Um breve balanço da pesquisa sobre violência escolar no Brasil**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.27, n.1, p. 87-103, 2001.

ZANTEN, Agnès van. **Cultura da rua ou cultura da escola?** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.26, n.1, p.23-52, 2000.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

01 – Você considera a presença da Polícia Militar nas escolas como uma estratégia eficaz na redução da criminalidade e violência neste ambiente?

Sim

Não

Às vezes

02 – Em sua opinião, ações realizadas dentro do policiamento escolar apresentam resultados efetivos com que frequência?

Sempre

Quase sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

03 – Você acredita que as questões socioeconômicas são os principais fatores que influenciam na criminalidade e violência nas escolas?

Sim

Não

Às vezes

04 – Em sua opinião o crescimento da violência escolar se dá em virtude de quais fatores:

Conflitos pessoais

Más influências

Falta de estrutura familiar

Excesso de tecnologia

Outros

05 – A prevenção da criminalidade e violência escolar no contexto atual deve ser debatida dentro da Segurança Pública com que frequência?

Sempre

Quase sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

06 – Na sua percepção, a prática de ações violentas nas escolas tem se agravado nos últimos anos?

Sim

Não

Não sei

07 – Você acredita que os comportamentos violentos e criminosos de alguns alunos estão limitados à escola?

Sim

Não

08 – Quais práticas ocorrem com maior frequência no ambiente escolar segundo sua percepção?

Ameaças

Vias de fato

Bullying

Furto

Comercialização e consumo de substâncias ilícitas

Outros

09 – Você acredita que as propostas dentro da segurança pública na abordagem da violência e criminalidade nas escolas tem surtido efeito?

Sim

Não

Talvez

10 – Você considera necessário um maior empenho das políticas de segurança pública para combater a criminalidade e violência nas escolas/

Sim

Não

Talvez